Vista aérea do terreno da ATA

IMPASSE

ATA pleiteia permanência em terreno que ocupa

Na última sexta, o tema foi discutido entre ATA e Executivo

PAULO DESIDÉRIO / Redação DS

Desde 2007, a Associação Tangaraense de Automobilismo (ATA) utiliza área de 26,62 hectares, situada na saída de Tangará da Serra para Cuiabá. À época, o terreno foi cedido pelo prefeito Julio César Ladeia. Doze anos depois, o atual prefeito Fábio Martins Junqueira (MDB) reuniu-se com os associados para rediscutir a concessão do espaço.

De acordo com a lei orgânica municipal, a concessão de terrenos à entidades deve ser feita via decreto, sob aval do Poder Legislativo. Na última sexta-feira, 25, o tema foi debatido entre ATA e Executivo Municipal.

"Nosso pleito é que se regularize a situação, porque a gente não tem muitas opções de esporte em Tangará da Serra. Hoje nós temos ciclismo, triátlon, mas a grande diferença é que essas modalidades podem ser praticadas e treinadas na rua. Mas como vou andar de gaiola na rua por exemplo? Como vou praticar motocross? Como vou decolar um aeromodelo dentro da cidade?", indaga o presidente da ATA, Guilherme Introvini, ao dizer que no espaço, há um autódromo para provas diversas de velocidade na terra e também aeromodelismo.

> "Nosso pleito é que se regularize a situação

Dos pouco mais de 25 hectares, 17 são úteis. Os outros 9 são de APP, que foram reflorestadas pelos próprios associados.

O presidente da ATA acredita que o prefeito se solidarizou com a situação. Ao final da reunião, ele declarou que deve acionar os órgãos competentes para fazer a autorização de forma legal.

"A gente não quer uma área permanente, nem garantia real que vai permanecer, tampouco indenização ou prazo longo para se retirar lá. O que a gente precisa é só de uma autorização provisória para ocupar o lugar em caráter especial até que se tenha um local específico ou expedir alvará de construção, termo de cessão para indústria naquela área", explica Guilherme.